# Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE UNIVERSITÁRIAS SOBRE O USO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL

**Relatoria:** Laryssa Bezerra Silva
Eduardo Soares Gomes
**Autores:** Louyse Hilário de Moraes
Fernanda Souza e Silva Garcia

**Modalidade:** Pôster
**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O anticoncepcional oral (ACO) é método muito utilizado para a prevenção da gravidez ou regulação do ciclo menstrual. Existem dois tipos diferentes de contraceptivos hormonais de uso contínuo no mercado, a minipílula composta de progesterona e a pílula combinada que possuí a progesterona associada ao estrogênio. A escolha deve ser feita conforme a características e necessidades da mulher. Este estudo teve como objetivo descrever o conhecimento de universitárias em uso de ACO sobre as reações adversas e os riscos relacionados ao uso do ACO. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. Foi utilizada uma amostra de universitárias que, por meio entrevista consecutiva e autoaplicável, responderam um questionário com 30 questões objetivas de múltipla escolha e subjetivas, aplicadas entre abril e maio de 2019 em um centro universitário do Distrito Federal. Foi garantido o sigilo da identificação das participantes de acordo com a resolução no 466 de 2012. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Euro Americano conforme CAAE 09065619.5.0000.5056. Para a análise estatística foi utilizado o software estatístico da IBM® SPSS Statistics®. Participaram do estudo 217 mulheres, com idade média de 23,5 anos (18 a 52 anos), cerca de 89,8% (193) afirmaram já ter tido relação sexual, 51,6% (111) referiram fazer uso de contraceptivo hormonal oral. Com relação aos riscos do ACO, 78,1% (168) afirmaram conhece-los e, dessas, 41,1% (69) relataram que trombose é o único risco do uso contínuo do CHO. Em relação ao conhecimento sobre a interação medicamentosa, 66% (142) afirmaram que conhecem os medicamentos que podem interagir com o anticoncepcional, no qual 62,7% (89) destas afirmaram que os antibióticos podem interferir no efeito do mesmo. Conclui-se que universitárias em uso de ACO não tem conhecimento adequado acerca dos riscos e das interações medicamentosas durante o uso de ACO.